

Sessão 4 – Iniciativas para o fortalecimento da agricultura familiar

A valorização da agricultura familiar no semi-árido nordestino: a experiência dos perímetros irrigados.

Ramonildes Alves Gomes¹, Diércules Rodrigues dos Santos², Francisco Roserlândio B. Nogueira³

O Nordeste brasileiro é uma região peculiar por suas características edafoclimáticas e socioculturais. Historicamente a sua forma de colonização e exploração, foi responsável pelo desenvolvimento de um sistema *sui generis* de cultivo da terra, terra esta que era propriedade de poucos. O que implicou em relações de trabalho marcadas pela exploração e expropriação dos trabalhadores rurais e agricultores familiares.

Os trabalhadores rurais e agricultores familiares trabalhavam quase sempre como meeiros, parceiros, arrendatários e moradores⁴. Estes usavam praticamente a mão-de-obra familiar para trabalharem na roça e cultivavam a agricultura de subsistência, esta maneira de produzir e sobreviver vai configurar um modo de vida específico da agricultura familiar desenvolvida no semi-árido nordestino. A necessidade de mão-de-obra para conduzirem a lavoura, de certo modo, fez com que os trabalhadores sertanejos tivessem famílias numerosas, pois para eles quanto mais filhos, mais mão-de-obra para a lida com a lavoura de sequeiro.

O breve comentário se faz necessário para a análise pretendida a cerca do significado e dos limites do programa governamental de criação dos Perímetros Públicos Irrigados no semi-árido nordestino. Sem qualquer pretensão de fazer inferências e generalizações, faremos uma exposição do estudo de caso realizado no PISG (Perímetro Irrigado de São Gonçalo) no Município de Sousa-PB

A pesquisa teve como objetivo analisar as condições de vida dos colonos irrigantes e de suas famílias, a partir de indicadores sociais como: saúde, educação, habitação, saneamento, renda familiar, exploração e preservação dos

¹ Professora da UFPB/CSTR/DCB, doutaranda do Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFPE. rnildes@openline.com.br

² Professor Doutor da UFPB/CSTR/DEF. diércules@cstr.ufpb.br

³ Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB (vigência 1999-2001). roserlândio@zipmail.com.br

⁴ Sobre os processos de trabalho em atividades agrárias no Nordeste, especialmente na zona canavieira ver PALMEIRA (1977: 325-356) “*Casa e trabalho nota sobre as relações sociais na platation tradicional*”

recursos naturais, organização e relações de trabalho e, organização política e social.

As técnicas utilizadas para a coleta dos dados foram as seguintes: pesquisa documental e bibliográfica, observação, aplicação de questionários, e entrevistas abertas. A análise dos dados foi feita utilizando métodos quantitativos – estatística descritiva e métodos qualitativos norteados teoricamente por uma concepção de *liberdade e igualdade de oportunidades individuais e coletivas*⁵.

A implantação dos perímetros irrigados na região nordeste objetivou diminuir as diferenças regionais, o êxodo rural e regional e promover condições de convivência do sertanejo com as secas. A idéia central era a reformulação do modelo de agricultura familiar vigente, possibilitando aos agricultores que antes em sua maioria eram subordinados aos latifundiários da região, serem "donos de suas terras", e desenvolverem a fruticultura irrigada, com uso de tecnologia e qualidade para competir no mercado global.

Pode-se afirmar que no Perímetro Irrigado de São Gonçalo o sonho de autonomia almejado pelos novos colonos, assim como a possível inovação na forma de exploração familiar, na qual a família seria proprietária e gestora dos meios de produção, também não se concretizou. Pois a metodologia de desenvolvimento utilizada na implantação dos perímetros irrigados, não foi capaz de absorver aspectos fundamentais da cultura e do modo de vida destes agricultores, não respeitou as escolhas, aptidões, e conhecimentos prévios dos colonos, ou seja, ignorou os seus desejos e valores.

A análise dos dados revelou que desde a concepção do programa, os órgãos gestores impuseram seus objetivos, sobrepondo o saber institucionalizado na assistência aos colonos, o que resultou em escassez de recursos naturais, déficit habitacional e de trabalho, desorganização política e econômica e conseqüentemente exclusão social, variáveis que expressam a complexa e problemática realidade em que se encontram os colonos do Perímetro Irrigado de São Gonçalo.

⁵ Sobre o referencial teórico qualitativo sobre análise de condições de vida ver NUSSBAUM & SEN (1992) “*Quality of life*”